



GESTÃO TÉCNICA: PERÍCIA POR PERITOS

“O Departamento” conversou com a perita criminal Denise Rivera, nova Assessora Técnica-Especial da Secretaria de Polícia Civil.

A convite do Secretário de Polícia Civil Delegado Allan Turnowski, Denise Rivera assumiu, em janeiro deste ano, a Assessoria Técnica-Especial de Polícia Científica da SEPOL que por quase uma década não contava com um especialista técnico na administração da área.

Denise será responsável pela renovação da gestão e reestruturação da perícia no estado do Rio de Janeiro assumindo o papel de reformar toda a área de perícia oficial do estado, renovando compromissos com toda a categoria e emprestando seu olhar técnico para uma gestão mais especializada, organizando e preparando a perícia para os desafios do século XXI.

“Renovação é a palavra que definirá a nova administração, sempre pensando no fortalecimento da prova pericial, que deve ser isenta, imparcial, fundamentada na análise técnico-científica. A perícia ganha mais força com o advento da Lei Anticrime, que a coloca no lugar de destaque que merece, ao mesmo tempo que traz novos desafios a serem superados”, afirma a nova assessora.

Denise Rivera é reconhecida nacional e internacionalmente por sua atuação proativa em defesa do desenvolvimento da perícia oficial, indispensável para garantir a segurança jurídica nos processos de natureza criminal, a partir da realização de um trabalho fundado em provas técnicas e científicas seguras e suportadas por todas as evidências apreensíveis no local do crime, de forma



absolutamente objetiva, segundo o melhor estado da ciência. Denise atuou como presidente da APERJ (Associação dos Peritos Oficiais do Estado do Rio de Janeiro) por duas gestões, sendo responsável por várias conquistas significativas para a categoria, sendo uma delas o sucesso alcançado pelo XXIII Congresso Nacional de Criminalística em Búzios, em 2015, com presença de especialistas de várias partes do mundo e recorde de público, onde mais de 1.300 participantes trocaram experiências nas diversas áreas da criminalística.

Visando a implantação de um sistema mais moderno e eficiente, a assessora reuniu uma equipe executiva com técnicos especializados nas áreas de gestão, análise e licitação, objetivando maior celeridade nos processos de modernização da área.

“Considero fundamental restabelecer o diálogo com todos os Institutos e Postos de Polícia Científica do Estado, para atender suas reais necessidades e auxiliar no atendimento para que possam executar com excelência suas funções. A importância da perícia para a justiça criminal é amplamente reconhecida e não precisa ser reafirmada internamente, mas ainda é preciso resgatar a imagem perante os demais órgãos e a sociedade”, explica Denise.

Denise Rivera se descreve como uma pessoa acessível e atenta aos problemas que lhe são apresentados por seus pares, sempre disposta a buscar uma solução. Tem consciência de que são grandes as expectativas de todos e será uma busca constante por resultados não só para a polícia mas para a sociedade que terá mais segurança, uma vez que a solução de crimes depende, em grande parte, do trabalho da perícia. A assessora defende um trabalho com dignidade, condições de trabalho, salubridade, e um bom atendimento à sociedade. A busca será por iniciar uma nova era de muito sucesso para polícia judiciária como um todo, não só para a perícia, mas para toda a polícia.

“Fiquei muito honrada com o convite e tenho em mente que, para avançarmos, precisamos de um diálogo mais próximo com nossos pares, pois só assim alcançaremos o nível de excelência que buscamos e o reconhecimento que merecemos. E isso só será possível melhorando nossa estrutura, através de uma agenda produtiva que partirá de uma gestão muito mais técnica e centrada nos principais problemas e desafios da área”, conclui a perita.

Luiza Abrantes

O Centro de Estudos e Pesquisas Forenses (CEPF) é órgão estratégico do Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica da Secretaria de Estado de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Tem por missão promover o desenvolvimento e o crescimento da Polícia Técnico-Científica fluminense, a partir prioritariamente da modernização de seus órgãos, capacitação dos seus servidores e otimização de recursos. O CEPF traz ao público este informativo institucional - O Departamento - a fim de difundir conhecimento e informações pertinentes às ciências forenses, bem como, busca aproximação dos servidores. Deste modo, com grande entusiasmo o CEPF convida todos os servidores para participarem da construção deste veículo de comunicação.

Cíntia Malta

O Departamento - nº 1 - Ano I - Março 2021

O Departamento é um prospecto de divulgação científica do Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica.

Organização: Centro de Estudos e Pesquisas Forenses.

Editorial: André Vieira, Cíntia Malta, Gustavo Saldanha, Luiza Abrantes e Rafael Mayer.

E-mail: odpto@gmail.com

Endereço: Rua da Relação, 42, 6º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20231-014

Telefones: 2334-9955 / 2334-9904 / 2334-9877

Centro de Estudos e
Pesquisas Forenses





COLETÂNEA DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO-DGPTC

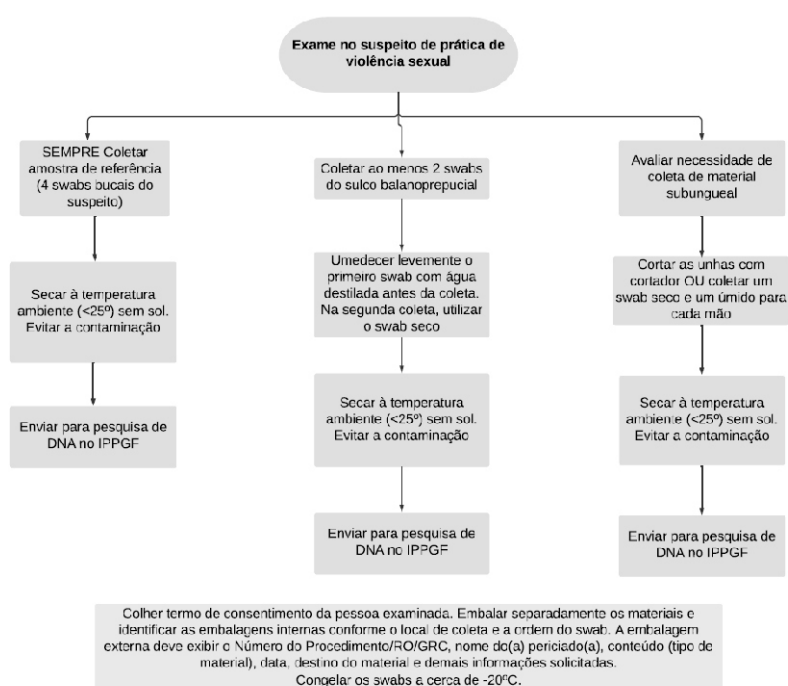
A obra “Coletânea de Procedimentos Operacionais Padrão” do Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica, dirigida pelo Centro de Estudos e Pesquisas Forenses (CEPF) durante o ano de 2020, concorreu a última edição do prêmio de Boas Práticas, sendo um dos seis finalistas na premiação. Para entender melhor o projeto, o Jornal "O Departamento" conversou com as peritas Cinthia Sales Malta, diretora do CEPF à época, Luiza Abrantes e Luciana Loriato, responsáveis pela coordenação do projeto.

O CEPF foi criado com o principal objetivo de ser um órgão estratégico e transversal para a Polícia Científica, atuando em diversas frentes. São algumas delas: o fomento à pesquisa forense e o desenvolvimento de tecnologias e soluções que auxiliem a Perícia; o gerenciamento de projetos forenses; elaboração de convênios com universidades; o levantamento de necessidades de capacitação do quadro técnico, bem como insumos e equipamentos necessários para realização adequada dos exames periciais.

Nessa visão de sempre objetivar a melhoria da Polícia Científica, uma das ferramentas é a criação, para cada atividade desempenhada, de um “Procedimento Operacional Padrão” (também conhecido como "POP"). É um documento que define e padroniza todas as tarefas necessárias para a realização de determinada prática. Além de padronizar, o POP possui ainda o propósito de apontar eventuais inconsistências na realização do processo, possibilitando correções mais eficientes, além de formar uma base de conhecimento para nortear novos servidores da Perícia.

Sob a coordenação do CEPF, profissionais de referência das diversas áreas de ciências forenses participaram da elaboração dessa obra. Ao final do projeto produziu-se nada menos do que 91 documentos, reunidos em volume único, contendo um total de 933 páginas, números estes que surpreenderam até mesmo seus organizadores, uma vez que é uma das maiores obras produzidas pela polícia científica brasileira.

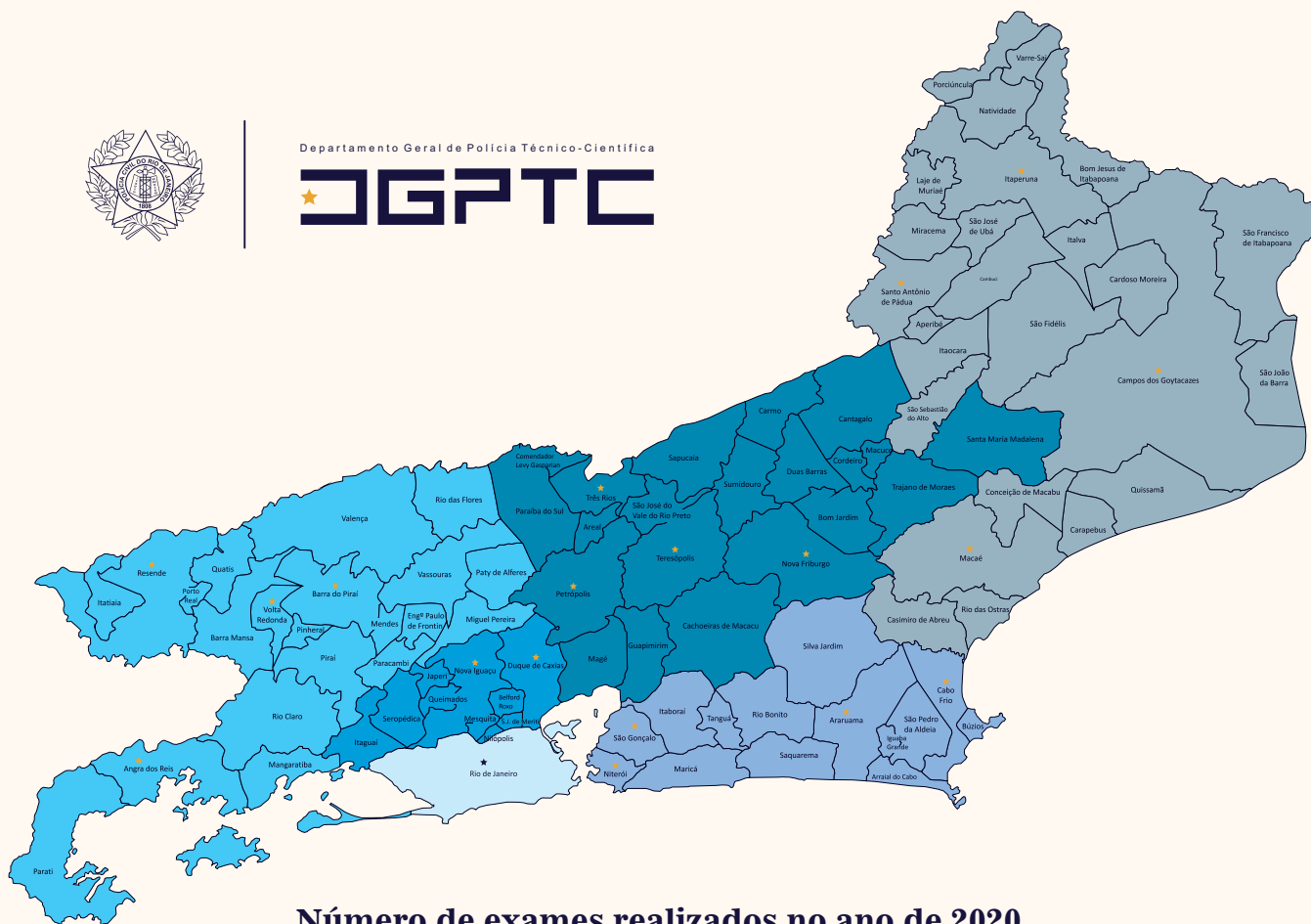
Gustavo Saldanha



Fluxograma do POP de Exame de Violência Sexual



Departamento Geral de Polícia Técnico-Científica



Número de exames realizados no ano de 2020

Rio de Janeiro		CRPTC Baixada Fluminense		CRPTC Sul Fluminense	
ICCE	41097	SPC	15309	SPC	15315
IMLAP	41047	SML	33484	SML	10926
IIFP	4135	SICREF	4673	SICREF	2450
CRPTC Leste Fluminense		CRPTC Região Serrana		CRPTC Norte Fluminense	
SPC	16001	SPC	15036	SPC	18625
SML	16878	SML	11061	SML	10972
SICREF	2922	SICREF	978	SICREF	1972

ICCE: Instituto de Criminalística Carlos Éboli. IMLAP: Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto. IIFP: Instituto de Identificação Félix Pacheco. CRPTC: Coordenadoria Regional de Polícia Técnico-Científica. SPC: Serviço de Perícia Criminal. SML: Serviço Médico Legal. SICREF: Serviço de Identificação Criminal e Retrato Falado. CRPTC Baixada Fluminense compreende os Postos Regionais de Campo Grande, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. CRPTC Sul Fluminense compreende os Postos Regionais Angra dos Reis, Barra do Piraí, Resende e Volta Redonda. CRPTC Leste Fluminense compreende os Postos Regionais Araruama, Cabo Frio, Niterói e São Gonçalo. CRPTC Região Serrana compreende os Postos Regionais Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. CRPTC Norte Fluminense compreende os Postos Regionais Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé e Santo Antônio de Pádua.